



COVID-19: Compliance Survey

A KPMG definiu amplamente quatro fases para as empresas considerarem em resposta ao COVID-19: Reação, Resiliência, Recuperação, e Nova Realidade. Aplicadas no contexto do Compliance, essas fases ajudam as empresas a se concentrarem nas ações imediatas e de longo prazo que o Chief Compliance Officer (CCO) deve tomar para garantir que riscos de compliance sejam identificados, monitorados e gerenciados - mesmo nesse ambiente sem precedentes.

Em todos os setores, a resposta inicial ao COVID-19 foi de estruturar uma reação rápida para continuar fornecendo serviços essenciais aos negócios e assessoria aos clientes em meio a urgentes desafios globais de assistência à saúde, social e econômica.

A era da COVID-19 apresenta desafios às organizações e, nesse cenário, a função de *compliance* tem se tornado ainda mais relevante e participativa, tendo também que se envolver na gestão da crise.

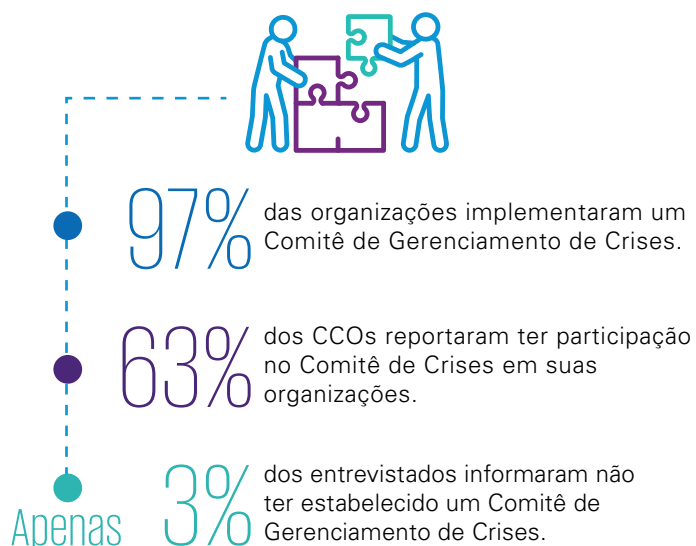
Exemplo disso é que, de acordo com pesquisa realizada pela KPMG com 40 *Chief Compliance Officers* (CCOs) de diversos setores, a maioria dos executivos de *Compliance* têm atuado como membro dos Comitês de Crise (63% dos CCOs) de suas organizações e têm investido aproximadamente metade de seu tempo no gerenciamento de crise.

A pesquisa, realizada no mês de maio, revelou que a crise também afetou as funções de *compliance*. Dentre os principais impactos reportados pelos CCOs, os riscos emergentes representam 40% e os mais preocupantes são os que dizem respeito a fraudes, corrupção e desvios de conduta.

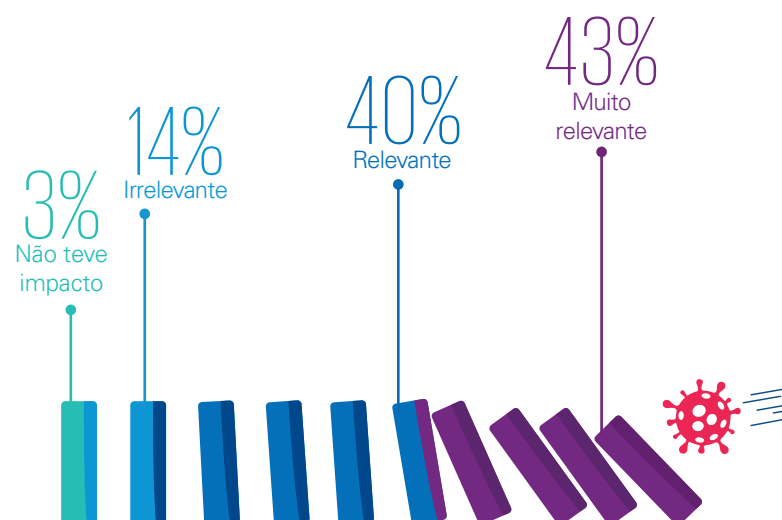
Fatores como doações, necessidade de contratação de novos terceiros, novas regulamentações e procedimentos se destacam como novos elementos de risco de fraude, corrupção e desvios de conduta, tornando-se preocupações crescentes nesta atual conjuntura de desafios políticos, econômicos e sociais.

Ao passo que esses riscos estão sendo incrementados, o estudo da KPMG revela que diversas organizações tiveram seu programa preventivo impactado pela crise, sendo que mais de 39% veem sua capacidade de investigar fraude, corrupção e desvios de conduta inibida frente aos desafios do distanciamento social e da baixa maturidade tecnológica.

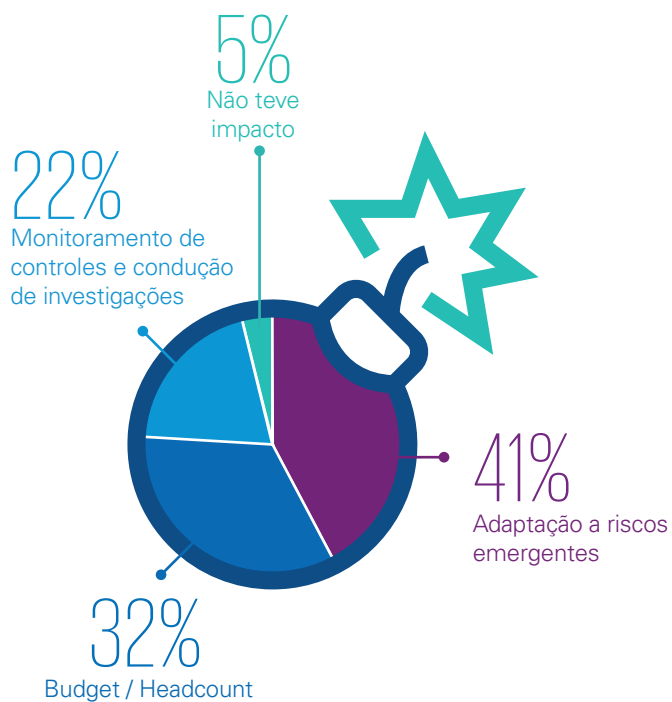
Envolvimento da função de *compliance* no gerenciamento da crise | COVID-19



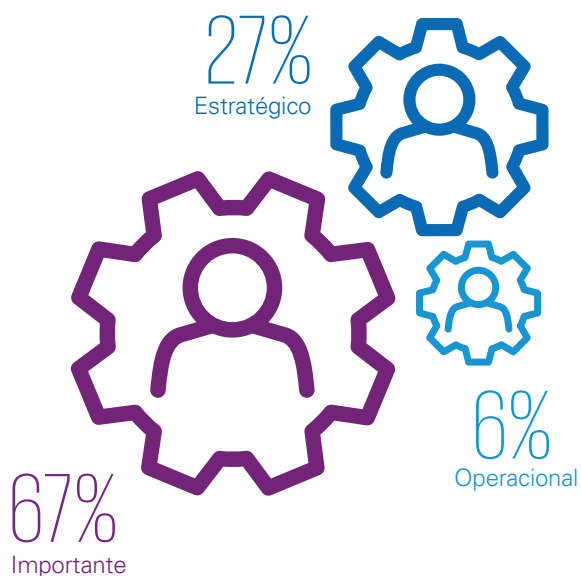
Impacto da pandemia nas atividades de *compliance* das organizações



Principais impactos reportados pelos CCOs



Relevância da função de *compliance* pós-pandemia na visão dos executivos e alta gestão



Riscos emergentes



Avaliação e monitoramento das **transações de doações**



Trabalho remoto e MP 936 impactaram as investigações e monitoramento de controles de *compliance*



Terceiros e renegociação de contratos e **covenants**.



Intensificou **relacionamento com agentes públicos**



Novo arcabouço regulatório em resposta à pandemia



Condições de **saúde das pessoas em home office** e na retomada (EPIs)



Fraudes digitais e privacidade de dados

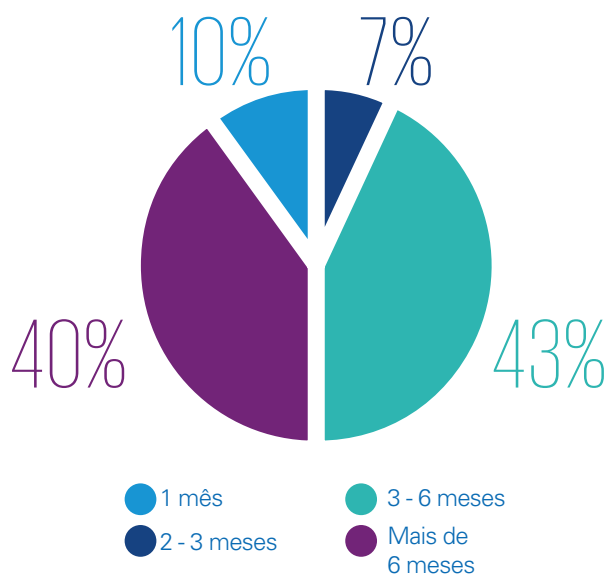
Impacto da COVID-19 nos procedimentos de investigação das organizações



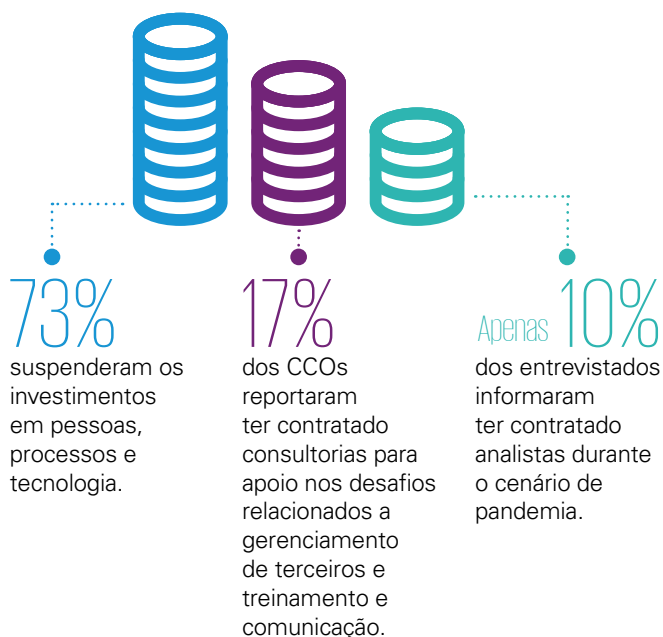
Os CCOs que relataram aumento na quantidade de relatos e investigações mencionaram que, além das atividades rotineiras, passaram a conduzir investigações de relatos relacionados aos riscos emergentes da COVID-19, como, por exemplo, adaptação das condições de trabalho, situações de aglomeração, uso de EPIs em atividades essenciais, redução de jornada (MP 936), abusos em

reuniões virtuais, grupos de risco, relacionamento com agentes públicos, doações, compras emergenciais, conflitos de interesse e fraudes digitais. Por outro lado, 40% dos CCOs justificaram a redução ou suspensão das investigações por não estarem preparados ao trabalho remoto, além da carência de tecnologia para conduzir as entrevistas no âmbito das investigações de modo remoto.

Expectativa para retomada – “New Normal” das atividades de *compliance*



Investimentos na estrutura de *compliance* após o início da pandemia de COVID-19



Adaptação aos mecanismos de treinamento e comunicação



70% Sim 30% Não

As comunicações virtuais aumentaram em 100% das organizações participantes deste estudo, envolvendo, sobretudo, diretrizes relacionadas ao “*New Normal*” imposto pelo cenário de pandemia e correlacionadas aos riscos emergentes apontados.

Ao mesmo tempo, 30% dos CCOs relataram não possuir plataforma de treinamento virtual, ainda que tenham revisado o planejamento estratégico e estejam em processo de cotação/contratação.

Dos CCOs que relataram estarem preparados e/ou adequaram os mecanismos durante a pandemia, a maioria tem utilizado de mensagens curtas e objetivas via aplicativos de mensagem de voz e texto para alcançar a operação. Outras formas também foram destacadas, como por exemplo: proteção de tela, informativos semanais por e-mail e intranet com foco principalmente em medidas de proteção à saúde dos colaboradores, diretrizes do código de conduta e canal linha ética.

Atividades prioritárias destacadas pelos CCOs neste momento de pandemia



1ª Comunicação e treinamento



2ª Riscos de terceiros



3ª Atualização de políticas e procedimentos

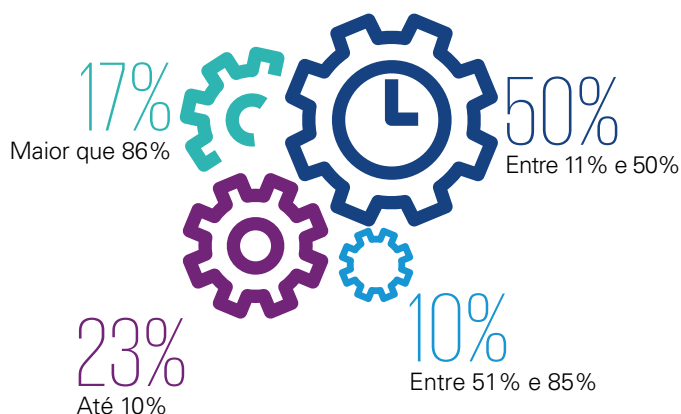


4ª Revisão de contratos

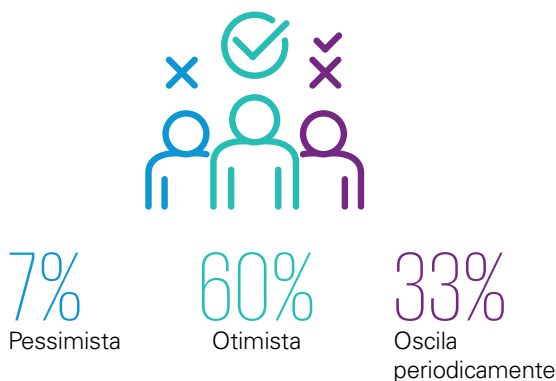


5ª Investigações

Tempo investido pela função de *compliance* no tema gerenciamento de crise



Sentimento que prevalece como cultura da organização



Fale com o nosso time

Emerson Melo
Sócio, KPMG no Brasil
Forensic
emersonmelo@kpmg.com.br

Carolina Paulino
Sócia, KPMG no Brasil
Forensic
cpaulino@kpmg.com.br

Raphael Soré
Sócio, KPMG no Brasil
Forensic
rsore@kpmg.com.br

Renata Santana
Gerente sênior, KPMG no Brasil
Compliance
rosantana@kpmg.com.br



**Ser criativo
transforma negócios.**

#KPMGTransforma



Baixe o APP
KPMG Brasil

kpmg.com.br



© 2020 KPMG Assessores Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

O nome KPMG e o logotipo são marcas registradas ou comerciais da KPMG International.

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de uma pessoa ou entidade específica. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreenderem ações sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

Projeto gráfico e diagramação: Gaudi Creative Thinking